



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE A POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS

DISTRITO FEDERAL

Objetivo 1: Contribuir para a redução das vulnerabilidades às DST, hepatites e HIV/aids, por meio de ações intersetoriais, visando à redução da homofobia e à promoção da visibilidade positiva das travestis junto às instâncias governamentais, serviços de saúde e à população em geral no Distrito Federal.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Realizar ações nas áreas de saúde, educação, segurança pública, Direitos Humanos e desenvolvimento social que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST, hepatites e HIV/aids associadas à homofobia, até 2010.	Produzir o Plano Distrital de Enfrentamento da Epidemia de DST/Aids entre gays e outros HSH, além de outros documentos referenciais para a execução de atividades.	Gerência DST/Aids (GDST) e GT	Junho/2009
	Implantar mecanismos para intercâmbio de informação, experiências e cooperação entre o Distrito Federal e as OSC, criando um “e-group” para troca de informações, acompanhamento e atualização dos diversos setores envolvidos.	GDST	Maió/2009
	Produzir material impresso (banners, cartazes e folhetos) para afixar ou disponibilizar em instituições públicas da estrutura das Sec. de Estado de Saúde e de Educação do DF e em eventos promovidos pelo Governo do Distrito com estandes (como, por exemplo, o aniversário de Brasília).	GT	A partir de julho/2009
	Realizar cursos ou oficinas de formação e sensibilização dirigidas aos gestores, gerentes e profissionais de saúde (com ênfase em	GT	Setembro/2009



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	profissionais que trabalham com saúde do adolescente, do idoso e estratégia de saúde da família), educação, segurança pública, Direitos Humanos, comunicação e desenvolvimento social. Podem-se apresentar experiências exitosas na área (inclusive de outras unidades federativas). Discutir aspectos éticos e legais pertinentes.		
	Realizar o "I Seminário Distrital Aids e Religião" (preparatório para o II Seminário Nacional Aids e Religião), apresentando, como subtema, a prevenção e assistência das DST/aids e hepatites junto aos gays e outros HSH, em articulação com diversos segmentos nos espaços religiosos, envolvendo outros seguimentos sociais (aguardar a data do seminário nacional para agendamento dessa atividade).	GDST e Fórum ONG/Aids (FOA)	
Mobilizar os meios de comunicação de massa para a veiculação de mensagens qualificadas de promoção dos direitos de cidadania e redução da vulnerabilidade às DST, hepatites e HIV/aids de gays, outros HSH e travestis.	Realizar oficina para sensibilização e capacitação de profissionais e estudantes dos meios de comunicação em temas referentes à vulnerabilidade de gays, outros HSH e travestis às DST, hepatites e HIV/aids.	GDST e FOA	Setembro/2009 (podendo ser anual ou bianual, de acordo com o entendimento do grupo de trabalho)
Dar visibilidade pública às situações de violação de direitos associadas à vulnerabilidade às DST hepatites e HIV/aids de gays, outros HSH e travestis.	Incluir, no Relatório Anual de Ações do GDF e previsão orçamentária, as metas relacionadas à promoção de Direitos Humanos de gays, outros HSH e travestis.	SEJUS	2009, 2010 e 2011
	Construir um sistema de denúncias sobre situações de violação de Direitos Humanos.	SEJUS, SEDEST e SSP	2009 a 2010
	Preparar e difundir sistematicamente informes públicos sobre direitos de gays, outros HSH e travestis.	SEJUS, SEDEST, SSP e FOA	2009 a 2010



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Realizar ações de sensibilização e capacitação para profissionais da área de segurança pública acerca dos temas LGBT.	SSP	2009 a 2010
Realizar ações de comunicação e informação específicas para travestis, que contribuam para a redução de contextos de vulnerabilidade social, institucional e individual associados às DST, hepatites e HIV/aids, até dezembro de 2010.	Apoiar as campanhas nacionais de informação e outras estratégias de comunicação voltadas para o combate ao preconceito e transfobia e reforço da visibilidade positiva das travestis.	GDST	2009 a 2011
	Apoiar a organização da OSC para defesa dos Direitos Humanos e promoção de cidadania de travestis no Distrito Federal.	FOA e GDST	2009 a 2011
	Conhecer os serviços existentes de atenção à saúde de travestis no DF e divulgá-los, de maneira oportuna, entre as travestis, através de OSC e articulação com o programa de Saúde da Família.	GDST, SEDEST e OSC	Julho e agosto/2010
	Dar ênfase às questões de acesso aos serviços de saúde e educação, incluindo a divulgação aos serviços públicos do direito à utilização de seu nome social (Portaria GM/MS 675/06).	GDST e OSC (FOA)	Agosto/2010
	Criar uma organização das OSC com ações específicas para travestis e mulheres vivenciando sua transexualidade, fortalecendo e ampliando o protagonismo das travestis na definição, implantação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais e locais de saúde, de enfrentamento da epidemia do HIV/aids e de defesa dos Direitos Humanos e sexuais.	Fórum de ONG/Aids do DF	2009 a 2011
	Sensibilizar e promover discussões entre profissionais da SSP a fim de buscar a garantia do reconhecimento da identidade de gênero das travestis e suas especificidades em saúde, no âmbito do Sistema Penitenciário.	SSP e FOA	Início em agosto/2009



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Incluir ações que correlacionem homofobia e vulnerabilidade às DST, hepatites e HIV/aids, no Programa Brasília Sem Homofobia, até 2011	Lançar o Programa Brasília sem Homofobia, com inserção de novas entidades representantes da OSC.	SEJUS	2009 a 2010
	Elaborar e divulgar cronograma de atividades voltadas a gays, outros HSH e travestis.		2009 a 2010
	Realizar reuniões de articulação e pactuação entre o Programa Brasília Sem Homofobia e gerentes e gestores de DST/aids.		2009 a 2011
Desenvolver ações voltadas para a ampliação da responsabilidade social de empresas no enfrentamento das DST, hepatites e HIV/aids junto aos gays, outros HSH e travestis até dezembro de 2009.	Sensibilizar o setor empresarial mediante oficinas, contemplando a participação das OSC e de empresários com negócios dirigidos ao público homossexual.		Novembro/2009
	Fornecer apoio técnico aos empresários com negócios dirigidos a homossexuais para realização de campanhas e outras ações de prevenção às DST/aids.	GDST	Atemporal

Objetivo 2 - Promover políticas e ações intersetoriais para o enfrentamento das DST, hepatites e HIV/aids, que garantam a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays, travestis e outros HSH, dentro das áreas de atenção básica à saúde e setores da educação.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Pactuar a inclusão de ações sobre educação sexual, diversidade de orientação sexual, identidade de gênero e situações de vulnerabilidade de gays, outros HSH e travestis às DST, hepatites e HIV/aids em 100% (54) das escolas integradas ao Projeto Saúde Prevenção nas Escolas (SPE), até dezembro de 2009.	Realizar atividades em escolas, com a participação de profissionais da educação, alunos(as), pais e comunidade, incluindo a organização de semanas de educação sexual, diversidade de orientação sexual, identidade de gênero e situações de vulnerabilidade de gays, travestis e outros HSH às DST, hepatites e	Grupo Gestor Estadual do SPE do DF (GGE-SPE-DF).	A partir de 2009



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	HIV/aids, em escolas vinculadas ao SPE.		
	Manter a “diversidade de orientação sexual e identidade de gênero e vulnerabilidades de gays, outros HSH e travestis às DST, hepatites e HIV/aids” como tema do SEAIDS (Seminário sobre Sexualidade, Educação e Aids), em sua quarta edição.		2010
	Desenvolver material informativo e de apoio para a formação dos profissionais de educação e para a abordagem dos temas ligados a orientação sexual e identidade de gênero em atividades pedagógicas.		A partir de 2009
	Apoiar a Sec. de Educação do DF na formação de profissionais de educação.		2009 a 2011
Implantar projetos para a inclusão do enfrentamento das DST, hepatites e HIV/aids junto a gays, outros HSH e travestis em outros programas de saúde (Atenção	Incluir, no Plano de Integração entre Vigilância e Atenção Básica, ações educativas na área, em conjunto com outros programas prioritários de saúde.	GEDST	2009 a 2011



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Básica, Saúde da Família, Saúde do Idoso, Saúde do Adolescente, etc.) até dezembro/2010.	Discutir especificamente temas referentes às vulnerabilidades de gays, HSH e travestis e atenção a casais do mesmo sexo, incluindo sorodiscordantes, nas capacitações realizadas pela Gerência de DST/Aids para profissionais da atenção básica.	GDST e DIAPS	2009 a 2011
Desenvolver e implantar mecanismo de acesso aos materiais de prevenção às DST, hepatites e HIV/aids para gays, travestis, outros HSH e profissionais, com atividades voltadas a esse público no Distrito Federal até dezembro/2010.	Elaborar banco de dados.	GT Brasília sem Homofobia	2009 a 2010
	Elaborar página web para acesso aos materiais (página do Programa "Brasília Sem Homofobia" a ser construída).		2009 a 2010
	Definir parcerias para o desenvolvimento da ação.		2009 a 2010

Objetivo 3 - Promover ações de prevenção, assistência e tratamento de DST, hepatites e HIV/aids para gays, outros HSH e travestis, considerando novas tecnologias de educação em saúde, demandas e especificidades desse populacional.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Até dezembro de 2010, atender à demanda do DF por preservativos, sachês de gel lubrificante e kits de redução de danos para ações de prevenção de DST, hepatites e HIV/aids para gays, travestis e outros HSH, segundo pactuações entre as SES-DF e o Ministério da Saúde.	Manter as atividades para construção do plano anual de necessidades de insumos de prevenção, levando-se em conta as especificidades da população de gays, outros HSH e travestis, com base em dados populacionais.	GDST	2009 a 2011



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Manter o cadastramento de instituições que desenvolvem trabalhos com gays, outros HSH e travestis, verificando a necessidade de insumos e monitoramento da disponibilização dos mesmos por meio das oficinas anuais de pactuação (de insumos de prevenção de DST/HIV/aids), com a participação do grupo de trabalho (para ações ligadas aos insumos de prevenção) formado em 2009.		2009 a 2011
	Acompanhar ações do Programa de Redução de Danos no DF, bem como o possível processo de institucionalização das mesmas.		2009 a 2011
	Adicionar, ao conteúdo dos materiais educativos para a população de gays, outros HSH e travestis, a informação sobre a diferença do uso de gel lubrificante a base d'água e gel de massagem.		2010
Aumentar a cobertura vacinal para hepatite B entre gays, travestis e outros HSH na SES-DF.	Promover reunião de pactuação com os representantes dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Núcleos ou Gerências de Atenção. Organizar	GDST, GVEI, GEAPE	04/11/09



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Primária/Estratégia de Saúde da Família e Programas de Atenção Integral à Saúde do Adolescente das regionais de saúde do DF, com participação das OSC, a fim de elaborar planos regionais de aumento da cobertura vacinal entre gays, HSH e travestis, adolescentes (independentemente da orientação sexual) e outras populações mais vulneráveis à hepatite B.		
Garantir que 100% das unidades de saúde da SES-DF estejam aptas a realizar, de maneira padronizada, os encaminhamentos para as unidades de referência em HIV/aids, hepatites B e C e complicações de DST, até 2011.	Proporcionar um espaço de discussão entre setores da Subsec. de Atenção à Saúde, da Subsec. de Vigilância à Saúde e das OSC sobre assuntos referentes à falta de recursos humanos nos centros de referência em HIV/aids, com base nos dados do <i>Qualiaids</i> .	GDST, FOA	2009
	Articular, junto ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, a atualização dos endereços dos centros de referência em HIV/aids do Distrito Federal, no site www.aids.gov.br .		Junho/2009 e quando houver alterações
	Encaminhar uma circular aos centros de saúde da SES-DF solicitando a ciência		Agosto/2009



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	dos servidores, informando quais são os centros de referência em HIV/aids e os respectivos números de telefone.		
	Verificar, junto ao setor de regulação de consultas da SES-DF, a possibilidade de organizar o sistema de referência e contrarreferência para infectologistas via sistema de regulação.		Agosto/2009
Desenvolver pelo menos uma campanha anual de comunicação para redução da vulnerabilidade entre gays, travestis e outros HSH e estimular o diagnóstico e tratamento das DST, hepatites e HIV/aids durante o período de 2009-2011.	Utilizar referências técnicas oficiais (por exemplo, o site do Depto. de DST, Aids e Hepatites Virais) para a formulação de materiais educativos sobre prevenção de DST, hepatites e HIV/aids, incluindo mensagens sobre: (1) riscos do sexo anal e oral sem proteção, (2) relaxamento das ações de prevenção no contexto da disponibilidade do tratamento antirretroviral e no contexto de relacionamentos estáveis, (3) uso de álcool ou outras drogas antes das relações sexuais e (4) a falsa noção de "imunidade"	GDST e FOA	2009 a 2011



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	devido aos seguidos resultados de exames negativos para o HIV.		
Implantar, em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e aids, a prevenção positiva e práticas de respeito à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero, além da inclusão de gays, travestis e outros HSH, até dezembro/2011.	Realizar oficinas de sensibilização com profissionais dos centros de referência em HIV/aids, para o correto acolhimento de gays, outros HSH e travestis.	GDST e Centros de Referência em HIV/Aids do DF	2010
	Articular, junto ao Depto. de DST, Aids e Hepatites Virais/MS, a inclusão de quesitos sobre a incorporação de práticas de respeito à diversidade de orientação sexual e identidade de gênero em processos de monitoramento da qualidade dos serviços (<i>Qualiaids</i>).	GDST	Julho/2010
	Estimular a participação de gays, travestis e outros HSH em instâncias de gestão dos serviços.	OSC	Ação contínua, a partir de 2009
Desenvolver e implantar estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural LGBT até dezembro/2010.	Produzir material informativo para redução do estigma associado à infecção pelo HIV/aids entre gays, HSH e travestis. Disponibilizar o material em locais de circulação de gays, outros HSH e travestis.	GDST e FOA	2010



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Capacitar as OSC para a produção de conhecimentos básicos em DST, hepatites e HIV/aids, com a finalidade de formar multiplicadores de práticas corretas de prevenção e redução de estigma, dentro dos moldes da capacitação para aconselhamento pré-teste.		Novembro/2009
Preparar os serviços de referência em HIV/aids e os profissionais de unidades básicas de saúde para o acolhimento adequado da população de gays, HSH e travestis.	Manter e/ou implementar as capacitações em: (1)Aconselhamento em DST, hepatites e HIV/aids; (2)Abordagem Sindrômica de DST; e (3)Testagem Rápida Diagnóstica para o HIV, temas relacionados ao acolhimento adequado de homens gays, outros HSH e travestis em serviços de saúde da SES-DF, incluindo as especificidades de travestis quanto ao uso de silicone e hormonoterapia (2009 a 2011).	GDST	Dezembro/2010



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Ampliar a participação das travestis na realização de testagem voluntária e aconselhamento para diagnóstico do HIV, até dezembro/2010.	Capacitar profissionais de saúde de nível superior, indicados pelo Fórum de ONG/Aids para realização de testes rápidos anti-HIV em locais estratégicos, para alcance de travestis, no período noturno, mediante autorização do Depto. de DST, Aids e Hepatites Virais.	GDST e FOA	Novembro/2009
	Sendo possível a realização da atividade anterior, programar duas campanhas anuais de testagem para travestis, organizando sistema de logística e prestação de contas dos insumos (<i>kits</i> de testes rápidos), bem como verificação de instalações adequadas para testagem e aconselhamento.		Agendar conforme entendimento do Grupo de Trabalho
Monitorar as ações de prevenção e assistência às travestis, gays e outros HSH previstas nos Planos Operativos Estaduais - POE (do sistema prisional e o de adolescentes).	O GT irá acompanhar a execução dos POE (do sistema prisional e o de adolescentes em situação de internação e internação provisória), articulando-se com os grupos gestores dos planos para acompanhamento de relatórios e visitas de supervisão.	GT, Gerência de Saúde do Sistema Prisional e NASAD	2009 a 2011



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Objetivo 4 - Aprimorar o conhecimento sobre necessidades, comportamentos, atitudes, práticas (sexuais e outras), contextos de vulnerabilidade e cenário epidemiológico de gays, outros HSH e travestis para subsidiar ações de enfrentamento das DST/aids.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Ampliar o conhecimento sobre comportamento, tendências epidemiológicas, prevalência e situações de vulnerabilidade do segmento de gays, outros HSH e travestis às DST, hepatites e HIV/aids.	Divulgar editais de pesquisa, bem como de pesquisas em andamento ou concluídas voltadas à população de gays, HSH e travestis, através do "e-group" (gaysHSHtravestis@grupos.com.br).	GT	Até 2011 Ação atemporal e contínua

Objetivo 5 - Garantir o monitoramento, avaliação e controle social deste Plano de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST para gays, outros HSH e travestis.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
Elaborar, até dezembro de 2009, um plano de monitoramento e avaliação da política de enfrentamento das DST, hepatites e HIV/aids para gays, outros HSH e travestis.	Constituir grupo de trabalho formado por representantes do governo e das OSC, com construção de uma agenda.	Federação LGBT/DF FOA - DF GDST / SES-DF GGAP-PSF / SES-DF NASAD / SES-DF NPE/GASPV / SES-DF NUDIN / SEDEST-DF SEE-DF SEJUS-DF SESIPE / SSP-DF SSP-DF	Maio/2009